

SÚPLICA DO NATAL

" Na noite santificada,
Em maravilhas de luz,
Sobem preces, cantam vozes
lembrando-Te , meu Jesus!

Entre as doces alegrias
De Teu Natal, meu Senhor,
Volve o mundo escuro e triste
Os olhos cheios de amor.

Repara conosco a Terra,
Angustiada e ferida,
E perdoa, Mestre Amado,
Os erros de nossa vida.

Onde puseste a alegria
Da paz, da misericórdia,
Desabam tormentas rudes
De iniquidade e discórdia.

No lugar , onde plantaste
As árvores da união,
Vivem monstros implacáveis
De dor e separação.

Ao longo de Teus caminhos
Sublimes e abençoados,
Surgem trevas pavorosas
De abismos escancarados.

Ao invés de Teus ensinios
De caridade e perdão,
Predominam sobre os homens
A sombra, o crime, a opressão.

Perdoa, Mestre, aos que vivem
Erguendo-Te a nova cruz!
Dá-nos , ainda, a bonança
De Tua divina luz.

Desculpa o mundo infeliz,
Distante das leis do bem,
Releva as destruições
Da humana Jerusalém...

Se a inteligência dos homens
Claudicou e recaiu,
A Tua paz não mudou
E o Teu Amor não dormiu.

Por isso ó Pastor Divino,
Nos júbilos do Natal,
Saudamos a Tua estrela
De vida excelsa e imortal.

Que o mundo Te guarde a lei
Pela fé que nos conduz
Das sombras de nossa vida
Ao reino de Tua luz!..."

(Francisco Cândido Xavier por Casimiro Cunha. in: Antologia Mediúnica do Natal)